

ATA DA REUNIÃO DO CONDISI ALTO RIO NEGRO COM OS SETORES DO DSEI ARN

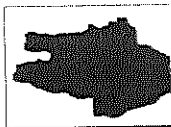
1 Às onze horas do dia dois do mês de março do ano de dois mil e dezoito, na Sede do
2 CONDISI- SGC/AM, ocorreu a Reunião com a Coordenação e Setores do Distrito
3 Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro: DIASI, CASAI, SELOG e SEOFI.
4 Estavam presentes na reunião: Jovânio Normando Vilagelin (presidente do CONDISI),
5 Lys Firmo Rodrigues (Coordenadora Distrital), Elias dos Santos Albuquerque
6 (Apoiador Técnico), Iacinete Pamplona da Cruz (Chefe da DIASI), Ernani Sousa
7 Gomes (Representante do SEOFI), Daniel Bento Maia (representante do SELOG),
8 Fátima Firmo Nascimento (Chefe da CASAI) e Giovana Tavares dos Santos (Assistente
9 Social). Jovânio Normando Vilagelin abre a reunião. Lys Firmo Rodrigues diz que
10 precisa haver diálogo entre os Conselheiros e o CONDISI e este último, por sua vez, faz
11 a interlocução com o DSEI. Disse que não havia necessidade das lideranças indígenas
12 irem na Casai e tirar foto, deveriam sim dialogar antes com o DSEI de forma
13 responsável. Informa que respondeu via Ofício à reclamação e que deve ser respeitada a
14 formalidade. Jovânio Normando Vilagelin que os conselheiros que ele tem recebido
15 estão muito satisfeitos com o serviço prestado pelo DSEI e que, referente à reclamação
16 de fato ocorrido na CASAI, entendeu que a intenção do documento não foi contribuir,
17 nem melhorar. Lys Firmo Rodrigues admite que houve falha e negligência grave
18 referente à ocorrência por parte da equipe da CASAI que atuava naquele momento.
19 Pede que seja verificada a situação atual do contrato de Horas-Vôo, internet e outros
20 contratos que foram para Brasília para aprovação. Salientou a situação de pacientes que
21 ficam na CASAI e não retornam para a aldeia por falta de combustível. Independente da
22 base de combustível é necessário que o paciente retorne pois, com a estadia destes
23 pacientes na CASAI, o DSEI tem gastos com alimentação entre outros. Diz para tentar
24 sensibilizar o secretário da SESAI, informando que o consumo do combustível está
25 sendo realizado com a finalidade do serviço e que, quando necessário, será solicitado
26 mais orçamento para aquisição de combustível para que o serviço seja executado,
27 devendo a SESAI compreender tal situação. Lys Firmo Rodrigues informa ainda que no
28 mês anterior (Fevereiro) havia dezoito equipes em área, mas faltam botes e motores para
29 manter o serviço. Destaca a função do SELOG, SESANI e SEOFI como setores
30 auxiliares ao DIASI e que devem contribuir para o cumprimento da missão. Informa que



31 as ações do ACISO vão ser registradas no Sistema de Informação do DSEI, a fim de
32 que o crédito das atividades possa ser atribuído ao DSEI. Giovana Tavares dos Santos
33 salienta que todos os dias tem resgate de pacientes, mas o retorno para a aldeia não é
34 suficiente. Elias dos Santos Albuquerque complementa que o atendimento completo
35 termina com o retorno do paciente para sua aldeia. Jovânio Normando Vilagelin diz que
36 precisa que tenha um motor e uma embarcação voltada somente para o retorno do
37 paciente para a Aldeia. Lys Firmo Rodrigues responde que isto vai ser cumprido.
38 Perguntado sobre a quantidade e situação do contrato de Radiofonia, Daniel Bento Maia
39 responde que o processo será enviado em breve para SESAI solicitando cento e
40 cinquenta e dois equipamentos rádio. Elias dos Santos Albuquerque lembra que a
41 SESAI demonstrou o interesse de realizar processo centralizado para aquisição de
42 equipamentos de radiofonia para os DSEI's, inclusive enviando documento
43 questionando quais DSEI's tinha necessidade de aquisição de equipamento radiofônico.
44 Disse ainda que cento e cinquenta e dois equipamentos rádios não atende a demanda
45 total do DSEI. Giovana Tavares dos Santos informa da dificuldade de emissão de
46 documento para os pacientes indígenas pois o DSEI não tem recurso para isto e o
47 paciente, por ser de renda baixa não dispõe de recursos próprios para tal. Diz que custa
48 dezessete reais para realizar a emissão e que os funcionários fazem "cota" para ajudar o
49 paciente. Ernani Sousa Gomes recomenda procurar realizar um convênio com o Estado
50 para que não precise pagar para emissão do documento destas pessoas de baixa renda.
51 Giovana Tavares dos Santos diz que seria interessante fazer uma equipe itinerante para
52 realizar a emissão de documento nas aldeias indígenas. Ernani Sousa Gomes lembra que
53 o DSEI passou ser a referência da população indígena para atendimento das
54 necessidades referentes aos serviços públicos (retirada de documento, aposentadoria...),
55 mesmo não sendo estas a missão do órgão. Lys Firmo Rodrigues sugere que o
56 CONDISI deva participar dos processo de pactuação do novo convênio, assim como o
57 coordenador técnico e o chefe do DIASI. Jovânio Normando Vilagelin chama a atenção
58 para o 1º Fórum Internacional de Saúde Mental em Manaus. Lys Firmo Rodrigues diz
59 que é necessária a participação do DSEI e de enviar um Pagé para demonstrar a visão do
60 indígena sobre o assunto. Jovânio Normando Vilagelin disse que vai apresentar as
61 conquistas do DSEI em conjunto com o CONDISI. Pergunta qual será o trabalho do
62 antropólogo. Lys Firmo Rodrigues diz que no plano de providências o antropólogo



63 trabalha com a etnia Hüpda e Yuhup'deh. Disse que o processo seletivo para a escolha
64 do antropólogo não foi boa, pois havia apenas um candidato, que acredita que existam
65 outros antropólogos habilitados. Solicita mais vagas de profissionais do convênio. As
66 UBS SIRN e Barcelos tem ACS's e ACE's que são vinculados à prefeitura e nos três
67 pólos base no âmbito do município de Barcelos não há nenhum AIS do convênio. Com
68 a migração para a SESAI, as UBS's podem perder estes profissionais. Sugere um
69 planejamento da transição. Iacinete Pamplona da Cruz pede a contratação de mais
70 AISAN. Jovânio Normando Vilagelin destaca a ocorrência da malária urbana em área
71 indígena e que, para o combate da epidemia, uma das saídas era criar distritos
72 administrativos com agentes de endemias que morem na comunidade. Elias dos Santos
73 Albuquerque lembra a intenção da SESAI de substituir os Técnicos em Enfermagem por
74 AIS. Jovânio Normando Vilagelin disse que a quantidade de AIS já não é suficiente pois
75 há cento e setenta AIS para seiscentos e trinta e seis aldeias. Elias dos Santos
76 Albuquerque acha imprescindível a presença do técnico de enfermagem na equipe de
77 saúde, que nenhuma profissão substitui a outra, mas sim complementa. Lys Firmo
78 Rodrigues enfatiza que o DSEI está realizando as ações do SUS na área indígena e a
79 substituição de profissionais capacitados vai contra as bases do Sistema. Jovânio
80 Normando Vilagelin opina que não adianta falar em medicina preventiva sem pensar no
81 saneamento básico. Elias dos Santos Albuquerque diz que o Saneamento Básico é um
82 processo novo no âmbito do DSEI e que muitas questões novas surgirão. Lys Firmo
83 Rodrigues pede para que com a ida do Jovânio em Brasília, ele possa interceder junto ao
84 Secretário da SESAI pelas demandas do DSEI quanto a aprovação dos processos do
85 DSEI. Cita por exemplo o processo para aquisição de computador que já está desde
86 Outubro/2017 e ainda não foi aprovado. Opina ainda que o DSEI não consegue
87 justificar os valores empregados para a atenção básica de saúde pois não consegue
88 alcançar as metas traçadas. Ernani Sousa Gomes informa que o orçamento do DSEI está
89 em cerca de treze milhões, não é o pior dos DSEI, mas pode melhorar. Lys Firmo
90 Rodrigues complementa que o DSEI não tem recurso pois tem poucos contratos
91 administrativos em vigência. Diz que melhorou o gerenciamento da informação com os
92 dados informatizados, como, por exemplo, a incidência de malária, que possui os dados
93 históricos registrados. Elias dos Santos Albuquerque enfatiza que o levantamento de
94 dados, ampara as solicitações do DSEI, como, por exemplo, o pedido de aumento do



95 fornecimento do Soro Antiofídico. A reunião deu por encerrada às doze horas e dez
96 minutos.

97 Sendo a presente ata lavrado por mim Daniel Bento Maia, representante do SELOG, e
98 abaixo assinado por todos presentes.

99

100 Señor Fernando Vilasol

101 Marama Tavares dos Santos

102 Dr. Firmo Rodrigues

103 Altaia

104 Fátima Firmo Azevedo

105 Ernani S. Gomes

106 Jacimé V. da Cruz

107 Eufrásio Augusto dos Santos